

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

23/02/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Maia muda o tom e diz que pautará agenda do governo

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que boa parte das medidas econômicas propostas pelo governo Michel Temer (MDB) em substituição à reforma da Previdência será aprovada até meio do ano. Embora tenha criticado o plano, chamando-o de "plano V de velho", disse que os projetos devem avançar na Câmara. Em entrevista à imprensa em Belo Horizonte, Maia citou a privatização da Eletrobras, afirmando que vai instalar uma comissão para votar a proposta até 15 de abril. Maia afirmou também que a reoneração da folha de pagamento está pronta para ser votada no plenário, o que deve ocorrer em uma ou duas semanas.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 23/02/2018

## Rio fechou quase 20 mil postos de trabalho na área do turismo

No ano passado, o Rio de Janeiro fechou 19.628 postos de trabalho no setor turístico, que, em 2016, já tinha perdido 18.591 vagas. No entanto, em 2017, estados como São Paulo, Goiás e Paraná criaram vagas no setor de turismo. Os dados fazem parte de pesquisa divulgada nesta quinta-feira (22) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Para a CNC, a violência e a crise financeira no Estado afetaram o setor. Em todo o país, o turismo emprega 2.921.314 pessoas. O setor perdeu 12.690 postos de trabalho no ano passado no Brasil, mas a queda foi bem menos intensa que nos anos anteriores. Em 2015, o setor perdeu 51 mil funcionários e, em 2016, 87 mil. O estado que mais criou vagas foi São Paulo, com 7.481 trabalhadores contratados a mais. De 2015 para 2016, o turismo paulista havia fechado 20.057 vagas.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 23/02/2018

## Inspeção do Trabalho recupera R\$ 4,2 bilhões do FGTS em 2017

O Ministério do Trabalho recuperou R\$ 4,2 bilhões para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em 2017, por meio de ações de fiscalização em empresas que deixaram de depositar o dinheiro nas contas vinculadas dos seus trabalhadores. As maiores arrecadações ocorreram nos estados de São Paulo (R\$ 692 milhões), Rio de Janeiro (R\$ 485 milhões), Minas Gerais (R\$ 199 milhões) e Rio Grande do Sul (R\$ 192 milhões). O volume de dinheiro recuperado em 2017 foi 35,4% maior do que em 2016, quando foram arrecadados R\$ 3,1 bilhões pela Inspeção do Trabalho. Em 2015, o valor foi de R\$ 2,2 bilhões. Ao todo, 50.596 estabelecimentos foram fiscalizados pela Auditoria-Fiscal do Trabalho, que emitiu 19.497 notificações de débito. O maior número de autuações foi no setor do Comércio, que teve 5.348 notificações em 16.948 estabelecimentos fiscalizados. O segundo maior foi nas empresas da Indústria de Transformação, com 4.080 notificações entre 7.207 estabelecimentos fiscalizados. Desde a instituição da fiscalização eletrônica, em 2014, o Ministério do Trabalho tem impulsionado seus resultados. A capacitação dos auditores para utilização de sistemas informatizados e para a padronização das ações tem agilizado os processos de fiscalização. Já o cruzamento das bases de dados governamentais com a base de depósitos efetuados nas contas vinculadas tem facilitado a identificação das empresas com irregularidades nos recolhimentos de FGTS. "Os procedimentos eletrônicos detectam automaticamente os débitos e um comunicado estabelecendo prazo para regularização é enviado à empresa pelo auditor-fiscal do Trabalho responsável pela ação. Não havendo o recolhimento, é lavrada uma notificação de débito", explica o diretor de Fiscalização do Ministério, João Paulo Ferreira Machado. "Além disso, investimos na fiscalização específica dos grandes devedores, uma prioridade para a Inspeção do Trabalho", afirma. A força-tarefa do Ministério voltada especificamente para a fiscalização do FGTS ainda conseguiu recuperar R\$ 1.321.809.697,00.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=5506>

## Operação desarticula grupo de fraudadores em dois estados

A operação Seguro Fake, deflagrada na manhã desta quinta-feira (22), com o objetivo de desarticular um grupo criminoso especializado em fraudes no Seguro Desemprego, resultou no cumprimento de 19 mandados de prisão e 27 de busca e apreensão nas cidades de Redenção e Conceição do Araguaia, no Pará, e São Luis e São José de Ribamar, no Maranhão. Os dois estados apresentam alta incidência desta modalidade de fraude. A operação é resultado do desenvolvimento de uma nova metodologia de investigação elaborada pela Polícia Federal e pelo Ministério do Trabalho, que inter-relacionam saques, apontando elementos comuns e possibilitando indicar qualquer tipo de fraude. Durante as investigações foram identificados quatro grupos criminosos. A operação é uma ação coordenada entre policiais federais e servidores do Ministério do Trabalho, especializados em rastrear as inclusões fraudulentas de benefícios do Seguro Desemprego. Em apenas 10 minutos, os policiais flagraram 42 tentativas de fraude ao benefício em uma única agência da Caixa Econômica Federal na cidade de Redenção. Os investigados responderão por estelionato qualificado, inserção de dados falsos em sistemas de informações e associação criminosa, com penas que podem ultrapassar 20 (anos) de reclusão.

Leia mais: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=5508>

## Oitavo lote do Abono Salarial 2016 começa a ser pago nesta quinta (22)

O Ministério do Trabalho inicia nesta quinta-feira (22) o pagamento do oitavo lote do Abono Salarial do PIS/Pasep ano-base 2016. Este lote inclui trabalhadores da iniciativa privada nascidos nos meses de março e abril e servidores públicos com inscrições de finais 6 e 7. A estimativa é de que serão beneficiados 4,06 milhões de trabalhadores, com um valor total superior a R\$ 2,99 bilhões. "São recursos que beneficiam trabalhadores em todo o país. É importante ficar atento para não perder o prazo de saque", alerta o ministro do Trabalho substituto, Helton Yomura. O pagamento é feito de acordo com o mês de nascimento dos trabalhadores. O primeiro lote do Abono Salarial ano-base 2016 começou a ser pago em 27 de julho de 2017. Até o final de janeiro de 2018, já tinham sido liberados mais de R\$ 10,55 bilhões para 14,35 milhões de trabalhadores. O número representa 58,58% dos 24,51 milhões de pessoas que terão direito ao saque. Restam ainda mais de R\$ 7,46 bilhões para serem pagos a 10,15 milhões de pessoas. "Quem já teve o benefício liberado no ano passado, mas ainda não fez o saque, pode retirar o dinheiro até o fechamento do prazo", destaca o chefe da Divisão do Abono Salarial do Ministério do Trabalho, Márcio Ubiratan Britto. Os valores ficarão disponíveis para saque nas agências bancárias até 29 de junho. Depois, os recursos que não forem retirados voltarão para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e serão destinados ao pagamento do Seguro-Desemprego e do Abono Salarial do próximo ano. Trabalhadores da iniciativa privada recebem na Caixa e servidores públicos, no Banco do Brasil.

Leia mais: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=5505>

## Descarte de lixo terá novas regras no Ministério do Trabalho

O descarte de lixo na sede do Ministério do Trabalho, em Brasília, vai mudar a partir de abril. A nova metodologia foi anunciada durante o lançamento da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, no auditório do órgão, nesta quarta-feira (21). O material coletado será destinado à reciclagem, beneficiando aproximadamente 2 mil famílias ligadas a cooperativas e redes de catadores. "A reciclagem é de suma importância para que a questão do meio ambiente seja respeitada e reconhecida", afirmou o subsecretário de Economia Solidária (Senaes), Natalino Odalkoski. Nos próximos dias serão definidos os processos de seleção das cooperativas que recolherão o lixo. O Comitê Gestor da Coleta no prédio sede e nos anexos receberá as listas das entidades associadas às duas principais redes de catadores do Distrito Federal – Rede Alternativa e Central de Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e Entorno (Centcoop/DF) –, além de catadores da CoopLimp que trabalharam no Lixão da Estrutural. Lixeiras coletivas - Antes de a mudança ser implementada, haverá uma campanha para conscientizar os servidores do Ministério do Trabalho a respeito das novas regras e da coleta seletiva. A primeira alteração será a troca das lixeiras individuais das salas por recipientes coletivos, identificados com adesivos e separados para "recicláveis" e "orgânicos e rejeitos", colocados em pontos estratégicos, de acordo com o espaço de cada sala. As lixeiras coletivas terão sacos de duas cores distintas – azul para recicláveis e preto para orgânicos e rejeitos. Também terão informações sobre o que é reciclável e o que não é. Segundo o responsável pela sistematização do processo, o gestor governamental José Ivan Mayer de Aquino, a Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos no Ministério do Trabalho segue o modelo adotado pelo Ministério da Fazenda, que já está trocando as lixeiras nos corredores dos seus prédios no Distrito Federal.

Leia mais: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=5509>